

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO REPUBLICANO

REDAÇÃO

Rua de S. Bento n.º 35-C
TÉRENTIO JOSE' ANTONIO GARCIA

NO. XLII

BRAZIL--S. Paulo--Terça-feira, 2 de Julho de 1895

ASSINATURAS
CAPITAL 1000--INTERIOR 500
Número do dia 100--Número estrangeiro 200--Data 1895

FLORIANO PEIXOTO

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO CONSOLIDADOR DA REPÚBLICA

Duas projeções egualmente fulgurantes, embora desgualmente apreciáveis e definitivas, lança na noite a história e individualidade notável de Floriano Peixoto.

Uma — como militar bravo, derradeiro e severo cumpridor dos seus deveres; outra — como político hábil, honrado, patriota e festejado fíume nas suas idéias e convicções.

O que ele fiz, como soldado brasileiro, diu expressivamente a sua honrosíssima fé de oficial, verdadeira narrativa escrita da sua brilhante carreira militar e onde, mais que em qualquer momento do que quase que palavras os estóicos pomposos e resplandecentes falavam os seus próprios feitos.

Como político, o tempestoso e difícil período do seu governo constitui por si mesmo um atestado comprovativo do seu mérito considerável e extraordinário valor.

Assumindo o exercício da suprema administração federal, num quadro de perfeito esplendoreamento moral e político do país; quando a sociedade brasileira atravessava uma crise de especulações desreguladas, envoltas num manto de imaginário progresso e de falaciosa grandezza; quando se havia de receber um profundo golpe no símbolo da sua personalidade como Nação e pacto fundamental, o programa do governo do ilustre conselheiro se constituiu naquela admirável "mythique", que o seu espírito elevou ao topo, da qual a sua perseverante actividade levou avante — consolidar a República e salvar o patrimônio nacional.

Onde, porém, se conservaram essas duas eminentes qualidades do grande morto, como guerreiro e como estadista; e aonde encontraram os mais bellos florões da sua fulgurante auréola de glórias, é, por certo, nesse luctuoso trecho da nossa história política, denunciado — a revolta de 6 de Setembro, que houve da ambigüidade desmedida dos incontentáveis, sedentos do poderio e do mando.

Mas, esse acontecimento é ainda muito recente, para que precisemos lembrar os actos de coragem, energia, dedicação e patriotismo, então praticados pelo inolvidável Marechal, — actos esse bem viva e acentuadamente gravados na memória pública.

São, pois, justas e merecidas todas essas expansões de dor e de pesar, pela queda do benemerito cédido.

Resta: se na ordem física, segundo as modernas teorias científicas, a morte outrora coisa não é mais de que um transformação da matéria, ao influxo da força, que a descompon, para dar nova vida a todas as suas moléculas, — na ordem moral o fenômeno se opera de modo bem diverso, em relação aos grandes vultos, polo que o conjunto das suas virtudes e qualidades, sobreendendo ao aniquilamento material, forma uma como entidade abstrata, que a tradição conserva, seja para exemplo, seja para estimulo dos nobres e elevados comentimentos.

Daí o consolo que ainda nos resta, depois do lamentável desaparecimento de Floriano Peixoto, a sua gloriosa memória haver constituir uma fonte de pereceres inspirações para a defesa e sustentação da República.

G. CAMPOS.

Floriano Peixoto

— Omnia finis morte
est, et sita hominum
tamquam umbra subito
pertinet.

— Dicuisse omnia trans-
itor, quare aeterna.

Os homens passam, — as idéias tam-

As soluções de continuidade só se dão na contingência física da natureza humana, porque, por cima, o grito do intangível é de imponerável, o espírito dos homens paira por sobre as sociedades, e as impulsiona e governa, e se remodela e aperfeiçoa sem descanso, imparávelmente, sem a menor interrupção. A obra do progresso é eterna, indesestrutível em sua marcha, e guia no Gásco Humano pelo impulso de seus grandes filhos, variados, robustos, que surgem na hora apropriada, que vai de um extremo a outro, horizonte social, e que depois se infiam no morno como um sol no oceano. O horizonte percorrido pelo homem iluminado

é cujo influxo tudo brota, como um campo na primavera, cresce, flor, é frutífero, sua trajetória passa a ser patrimônio de história patria, a ser uma página imortal das "histórias" de qualquer nação-mortalidade.

E o domínio da idéia, contínuo e si mesmo numa linha que não para, freme asas, assoeira na luta, mais poda novas costuras para maior perfeição e beleza do homem — morte.

Ainda, mais perfeito é aquelle que menos erra, dado é homem e as condições de momento histórico, tendo-se em vista o mito, e multissimis que poderá ter errado.

E' aquelle lugar de Floriano Peixoto, na cultura elevada, ampla e sem possibilidade, histórica e social. E não se compreendendo o compromisso das suas idéias e convicções.

O que ele fiz, como soldado brasileiro, diu expressivamente a sua honrosíssima fé de oficial, verdadeira narrativa escrita da sua brilhante carreira militar e onde, mais que em qualquer momento do que quase que palavras os estóicos pomposos e resplandecentes falavam os seus próprios feitos.

Como político, o tempestoso e difícil período do seu governo constitui por si mesmo um atestedo comprovativo do seu mérito considerável e extraordinário valor.

Assumindo o exercício da suprema administração federal, num quadro de perfeito esplendoreamento moral e político do país; quando a sociedade brasileira atravessava uma crise de especulações desreguladas, envoltas num manto de imaginário progresso e de falaciosa grandezza; quando se havia de receber um profundo golpe no símbolo da sua personalidade como Nação e pacto fundamental, o programa do governo do ilustre conselheiro se constituiu naquela admirável "mythique", que o seu espírito elevou ao topo, da qual a sua perseverante actividade levou avante — consolidar a República e salvar o patrimônio nacional.

Asque, os que chegam contigo a obra daquele parto, porque se a Idéia é que é imortal, só os principios é que nunca morrem.

Peixoto, os que chegam a ser encarnações de principios, symbolos magníficos, predadores, da idéia que domina a um povo depositários materiais da vivificação cultural dos principios consagrados. Só esses é que fognam a consciencia das nações, e nella se erigem como grandes marcos das phases do progresso. Se elles é que deixam no firmamento da consciencia nacional a grande luz que não diminute, que cresce só com o tempo, e que mais se intensa e mais se alarga é medida que o tumulto mais recua para o passado. Se elles é que passam de um extremo a outro do horizonte, como verdades sozinhos humanos; e si cíam de si meiamos na paralysação da morte, só elles é que surgem nas apoteoses da História, e passam a ter uma outra vida na memória de todos, imortais no tempo — eternos na humanidade.

E si só os principios, si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é o representante e o continuador da Idéia, e a Idéia vem do passado, do mal longínquo passado, da imensa poesia dos mortos.

As apidões são como as plantas, adoravam em meios proprieis. — Si a Idéia que domina — não há homens necessários, homens insubstituíveis. O passar dos antigos mostra-nos que da argilla que sai o carrocero sal o reformador social. As apidões são como as plantas: querem certas temperaturas, só se revelam em meios proprieis.

A teoria dos homens necessários era esta pergunta durante a propaganda republicana do segundo imperio:

— Onde estão buscar homens para a nova República?

E fez-se a República e os homens apareceram. E elles vão aparecendo, e elles aparecerão sempre e sempre, na hora necessaria, no momento justo: porque o homem é

INGRESSO DO ESTADO.

SENADO
REUNIÃO EM 1.º DE JULHO
DE 1895Residência do sr. Guimarães Junior
A hora regimental respondeu à chamada os senadores: Guimarães Junior, João Tobias, Antônio Mamede, Ricardo Baptista, Salles Junior, Paulo Hygino, Diogo Salles, Mello e Oliveira, Ararúz Cintra, Peixoto de Carvalho e Fonseca D'Ávila.

Havendo número legal é aberta a sessão, são lidas e aprovadas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo expediente, o sr presidente declara que vai passar a ordem dia.

Dada a palavra a sr.

O sr. Peixoto - Dia que a sessão se abre, devendo evidentemente falar, que tem em vista, vindo a trânsito.

Não lhe é possível exprimir do modo alguma todo o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho Floriano Peixoto.

No seu modo de ver um dos serviços

que podem ser prestados pelos gover-

nadores verdadeiramente livres, verdadei-

ramente republicanos, é desconferirem

lhe o que o povo elimina do seu espíri-

to de sua alma a deus prejuízo e

despréstigo.

Fazendo assim o sentimento de que se

houve pôsto e que hoje transborda

a nação brasileira, pelo profundo con-

sentimento de que se acha possuída

a nação diante do facto de que tem

victória - o infeliz passamento do il-

ustríe e benemerito brasileiro, o Mar-

eilho

Loteria da Bahia EXTRACÇÃO

2 de Julho de 1895 correia

GRANDE

Loteria da Bahia

DE

00:000\$000

INTEGRAES POR 400000

se acham à venda os bilhetes desta loteria sem igual
os premios das loterias da Bahia são pagos imediatamente à sua apresentação.

os pedidos das LOTERIAS DA BAHIA devem ser dirigidos aos agentes

DOLIVAES NUNES & C.
RUA DIREITA N. 10

CAIXA DO CORREIO, 26 Endereço telegraphico—DOLIVAES

S. PAULO

500:000\$000

INTEGRAES

Grande Loteria da Bahia

Extracção infallivel, sabbado, 20 de Julho

Já estão à venda os bilhetes desta loteria sem igual

COLLEGIOPARA
MENINAS
Poços de Caldas
tora d. Mandelina
TerezópolisENTURA DAS AULAS NO DIA
15 DE JULHO
e abr. — 25-10**ca pintada**de-se uma pequena
pintada, muito bo-
nova. Para vêr, rua
so n. 7D.

Dr. VIEIRA DE MELLO

Membro de diversas associações medicas nacionais e estrangeiras; antiguo chefe de clínica das moléstias syphiliticas e da pelle, na Policlínica do Rio de Janeiro, e assistente das clínicas de notáveis especialistas europeus.

ESPECIALIDADE:
Moleculas da pelle.
Syphilis e das urinarias
CONSULTAS E CURATIVOS
Largo da Sô n. 7

José Alves de Gerickeira Cesar e sua família convidam as pessoas de sua amizade para o seu lar, no dia 15 de Julho que mandam celebrar na Cathédrale do São, quarta-feira, 5 de corrente, às 5 horas da manhã, pelo eterno descanso do seu preceudo primo e amigo FRANCISCO DE ASSIS NEGREIROS; e por esse caridoso obsequio se confessa desejado agradecido.

Pão de leite especial

Vende-se na rua do Rosário n. 14
Loteria Poreira.Vendo-se na rua do Rosário n. 14
Loteria Poreira.

JOAO BRICCOLA & GATTI
Importadores e cambistas
AGENTES

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ITALIANA
«La Ligure Brasiliana»

Mudaram o seu escriptorio da Ladeira João Alfredo
PARA A
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 30
Justo ao lado do Café Americano

EMPREZA DE CARROS



Rodovalho Junior & Comp.
Esta empresa fecha-se esparsamente montada, de maneira a bem servir os públicos, os quais exigem, proporcionando-lhe toda a espécie de carros de luxo, como coches, landaus, calèches, vi-a-via, vitórias, phaetons, etc., para casamentos, batizados, sorões, espetáculos e passeios à tarde.

Pequeno batizado consideravelmente prego da foggaria, a empresa resolveu reduzir também o prego do aluguel de seus carros em quanto permanecer a baixa

ESCRITÓRIO CENTRAL
TRAVESSA DA SE' N. 8
TELEPHONE N. 348

Rua da Mooca N. 44
TELEPHONE 593
15-1

AVISOS MARITIMOS



ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O PAQUETE TAMAR

Esperado em Santos, no dia 5 de Julho proximo, sahirá depois da indispensável demora, para

ANTUERPIA E LONDRES

Com escala pelo

Rio de Janeiro e Lisboa

Tomando passageiros de 3.ª classe
Para passagens e mais informações com a Companhia
Lupton, rua de S. Bento n. 41

7-2-

LAMPEÕES BELGAS

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L. & B.

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acreditados fabricantes, chamando a atenção do comércio desta capital e interior para seus preços verdadeiramente excepcionais.

Lampões de suspensão, diversos gostos e feitiços.
Ditos lyras com abat-jour esmaltação e porcelana.

Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 vélas).

Ditos para cima de mesa, com abat-jour de porcelana e globo de cristal.

Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre também grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e mais peças avulsas.

GARCIA NETTO & COMP.

Importadores de Lampões Belgas, Louças, Granit, Porcellanas, Crystaes, Talheres, Metaes, etc., etc.

Rua João Alfredo n. 43

CORREIO, Caixa, Té. S. PAULO Endereço teleg. NETTO

VIAJAR ATACADO E A VAREJO

CASA GRIMONI

Tendo recebido boletim ordena para a continuação da venda de bilhetes da LOTERIA MUNICIPAL DE OURO-PRETO, 4.º sorteio da 3.ª loteria, com o prazer de comunicar ao respetável público e aos seus numerosos frequentes, que diariamente é feito o anúncio publicado por esta casa, número 27, do Correio Paulistano.

CHALET DO TRIUMPHO
Agencia da Loteria Municipal de Ouro Preto
FILIAL DE
**GRIMONI ANGELO
O FELIZARDO**

LARGO DA SÉ N. 7 A PONTO DOS BONDES

Piano da extracção que se verificará no dia 6 de Julho de 1895

4.º série da 3.ª Loteria

1.º premio da	20.000	20.000
2.º	4.000	4.000
3.º	2.000	2.000
4.º	1.000	1.000
5.º	500	500
6.º	250	250
7.º	125	125
8.º	62,50	62,50
9.º	31,25	31,25
10.º	15,62	15,62
11.º	7,81	7,81
12.º	3,91	3,91
13.º	1,95	1,95
14.º	0,98	0,98
15.º	0,49	0,49
16.º	0,25	0,25
17.º	0,13	0,13
18.º	0,06	0,06
19.º	0,03	0,03
20.º	0,01	0,01
21.º	0,005	0,005
22.º	0,0025	0,0025
23.º	0,0013	0,0013
24.º	0,0006	0,0006
25.º	0,0003	0,0003
26.º	0,00015	0,00015
27.º	0,000075	0,000075
28.º	0,0000375	0,0000375
29.º	0,00001875	0,00001875
30.º	0,000009375	0,000009375
31.º	0,0000046875	0,0000046875
32.º	0,00000234375	0,00000234375
33.º	0,000001171875	0,000001171875
34.º	0,0000005859375	0,0000005859375
35.º	0,00000029296875	0,00000029296875
36.º	0,000000146484375	0,000000146484375
37.º	0,0000000732421875	0,0000000732421875
38.º	0,00000003662109375	0,00000003662109375
39.º	0,000000018310546875	0,000000018310546875
40.º	0,0000000091552734375	0,0000000091552734375
41.º	0,00000000457763671875	0,00000000457763671875
42.º	0,000000002288818359375	0,000000002288818359375
43.º	0,0000000011444091796875	0,0000000011444091796875
44.º	0,00000000057220458984375	0,00000000057220458984375
45.º	0,000000000286102294921875	0,000000000286102294921875
46.º	0,0000000001430511474609375	0,0000000001430511474609375
47.º	0,000000000071525573730484375	0,000000000071525573730484375
48.º	0,0000000000357627868652421875	0,0000000000357627868652421875
49.º	0,00000000001788139343262109375	0,00000000001788139343262109375
50.º	0,000000000008940696716310546875	0,000000000008940696716310546875
51.º	0,0000000000044703483581552734375	0,0000000000044703483581552734375
52.º	0,00000000000223517417907763671875	0,00000000000223517417907763671875
53.º	0,000000000001117587089538818359375	0,000000000001117587089538818359375
54.º	0,0000000000005587935447694091796875	0,0000000000005587935447694091796875
55.º	0,00000000000027939677238470458984375	0,00000000000027939677238470458984375
56.º	0,000000000000139698386192352294921875	0,000000000000139698386192352294921875
57.º	0,0000000000000698491930961761474609375	0,0000000000000698491930961761474609375
58.º	0,00000000000003492459654808807374361328125	0,00000000000003492459654808807374361328125
59.º	0,00000000000001746229827404403687215640625	0,00000000000001746229827404403687215640625
60.º	0,000000000000008731149137022018436078203125	0,000000000000008731149137022018436078203125
61.º	0,0000000000000043655745685110092180391015625	0,0000000000000043655745685110092180391015625
62.º	0,00000000000000218278728425550460901955078125	0,00000000000000218278728425550460901955078125
63.º	0,00000000000000109139364212775230450977539375	0,00000000000000109139364212775230450977539375
64.º	0,0000000000000005456968210638876522524876953125	0,0000000000000005456968210638876522524876953125
65.º	0,00000000000000027284841053194382612624344765625	0,00000000000000027284841053194382612624344765625
66.º	0,000000000000000136424205265971913061221723828125	0,000000000000000136424205265971913061221723828125
67.º	0,0000000000000000682121026329859565306085619140625	0,0000000000000000682121026329859565306085619140625
68.º	0,00000000000000003410605131649297826530328295703125	0,00000000000000003410605131649297826530328295703125
69.º	0,000000000000000017053025658246489132651641478515625	0,000000000000000017053025658246489132651641478515625
70.º	0,0000000000000000085265128291232445631308207390703125	0,0000000000000000085265128291232445631308207390703125
71.º	0,00000000000000000426325641456162228159040101953515625	0,00000000000000000426325641456162228159040101953515625
72.º	0,00000000000000000213162820728081114079520050577753125	0,00000000000000000213162820728081114079520050577753125
73.º	0,000000000000000001065814103640405552977002528888753125	0,000000000000000001065814103640405552977002528888753125
74.º	0,0000000000000000005329070518202027774885012644443753125	0,0000000000000000005329070518202027774885012644443753125
75.º	0,00000000000000000026645352591010138874425063222218753125	0,0000000000000000002